

ATA DA 10ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO E 2ª CÂMARA ITINERANTE NA COMUNIDADE DE RIBEIRÃO DE SÃO JOSÉ – EM 09/04/2018.

Às 19:00h, compareceram na varanda da Igreja de São José os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. Estava presente o Sargento Marcelo de Aquino Alves e o Soldado Rafael da Silva Bastos. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos e em seguida solicitou ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva. Não havendo correspondências a serem lidas, passou-se a Tribuna Livre, com manifestações dos representantes da comunidade de Ribeirão de São José. O Senhor Geraldo Alvarenga demonstrou-se indignado com o corte das caronas no carro escolar. Disse que foi denúncia de dois Vereadores. Disse que foi até o Gabinete do Prefeito reivindicar as caronas até a entrada da fazenda da Liberdade e o Prefeito pediu que conversasse com os Vereadores. O Vereador Felipe Fonseca Guerra explicou que uma Conselheira tutelar já havia conversado com a Promotora de Justiça sobre uma criança que não estaria frequentando a escola devido a mãe por não poder ir junto ao carro escolar. Disse que segundo a Promotora é proibido carona em carro escolar. A senhora Fátima Macedo reclamou sobre a estrada que está muito ruim e solicitou melhoras. Disse que faz um tratamento muito sério de saúde no Município de Juiz de Fora e que a estrada tem muitos buracos que faz com que balance muito o carro. Disse que os motoqueiros que passam pela estrada já chegaram a cair por várias vezes. Disse que por causa do tratamento de saúde que faz, é melhor morar na comunidade onde é mais tranquilo, mas se não arrumarem a estrada prefere voltar para Juiz de Fora. Elogiou o motorista Senhor Juarez que mesmo com a estrada ruim consegue chegar até a sua residência e virar o microônibus em um local muito pequeno. A Senhora Rosa também questionou sobre as caronas e disse que a sua irmã tem um mês que não vê a filha acamada por falta da carona. A Senhora Ana também reivindicou as caronas. A Senhora Rosa disse que tem pessoas indo de carona para o Município de Juiz de Fora. O Senhor Marcone falou sobre os pedidos da reunião itinerante realizada no ano de 2017, que não foram executados. O Vereador Davis Cristian de Landa perguntou ao Senhor Geraldo Alvarenga se ele tem a denuncia em mãos. Disse que os Municípios de Goiana e Piau dão carona. Disse que os Vereadores não são contra as caronas. O Senhor Geraldo Alvarenga disse que não tem a denúncia, mas foi solicitada a presença da polícia Militar no dia em que foram proibidas as caronas. O Vereador Davis Cristian de Landa esclareceu que foi por outra situação que a Polícia Militar foi solicitada. O Senhor Geraldo Alvarenga disse que através da solicitação da polícia, as caronas ficaram prejudicadas. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que o Prefeito é que não quer que sejam dadas as caronas. Disse que quem tem o poder e que manda no Município é o Prefeito. Considera que se o Prefeito fosse bom teria executado os requerimentos. Considera que o Prefeito quer culpar a ele e ao Vereador Raimundo Salema Ribeiro. Disse que já passaram vários Prefeitos e que as caronas nunca foram proibidas. Disse que uma avó reclamou que a neta não estaria

freqüentando as aulas porque não poderia acompanhá-la até a escola. Disse que relatou ao Prefeito o caso. Disse que segundo o Prefeito foram os Vereadores Felipe Fonseca Guerra e Eder Rodrigues Lopes que proibiram as caronas. Disse ter posse da fala do Prefeito para quem quiser ouvir. Considera covardia o que o Prefeito está fazendo. Disse que já viu pessoas indo de carona para o Município de Juiz de Fora. Disse que a Senhora Delianni, Secretária de Educação, desde que assumiu a Secretaria tinha a visão de proibir as caronas devido o Município de Juiz de Fora não ter caronas. Disse que ela aproveitou da situação devido o ônibus estar superlotado por alunos e não de caronas, foi até o Prefeito e solicitou que as caronas fossem proibidas e mandou que jogasse a culpa nos Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro. Disse que os nove Vereadores assinam um documento onde não são contra as caronas. Disse que os Vereadores criam leis e fiscalizam o Prefeito. Disse que o Senhor Jânio assumiu a Secretaria de Agricultura no lugar do senhor José Macedo. Disse que o Senhor José Macedo agora fica na oficina. Disse que não tem remédio no posto de saúde. Disse que o Prefeito está prejudicando a comunidade e não aos Vereadores. O Jovem Ramon propôs que fosse feito o documento onde toda a comunidade assinaria e ele e a Senhora Rosa levará ao Prefeito. O Vereador Davis Cristian de Landa concordou com a solicitação. O jovem Saulo disse que se o Prefeito não está fazendo nada é preciso que os Vereadores cobrem mais. O Vereador Davis Cristian de Landa esclareceu que os Vereadores não têm autonomia para executar. Disse que quem dá as ordens é o Prefeito e só executa os requerimentos se quiser. Disse que a Secretária de Educação já havia tentado o corte das caronas antes e não havia conseguido. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que não houve denúncia e se houve, quer ver e se está assinada por ele. O jovem Saulo disse que é a primeira vez que participa da reunião e que irá votar. Disse que se for assim não irá votar já que o Prefeito não resolve nada. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse concordar em partes com o Jovem Saulo. Disse que as pessoas precisam reivindicar e que na hora de votar, sem a comunidade os Vereadores não são nada. O jovem Saulo disse que segundo ouviu dizer que o Prefeito dorme até as 15 horas. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse segundo a Secretária de Saúde os medicamentos já começaram a chegar ao Posto de Saúde. O Vereador Davis Cristian de Landa considera que o Prefeito está fazendo um jogo com os Vereadores em relação às caronas. Considera que quando estiver no final do mandato voltará com as caronas. Disse que antes do Senhor Geraldo Alvarenga dizer que foi os dois Vereadores que cortaram as caronas, deveria constatar antes se houve realmente uma denúncia. Considera que quando são falados dois Vereadores, está acusando sem provas. O jovem Saulo solicitou reparos no pátio da Igreja onde a grama está muito alta e parte do muro caiu. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que comunicou na Prefeitura a quinze dias atrás que no dia 08, haveria uma missa no bairro Vila Nossa Senhora Aparecida e que não fizeram nada e que a iluminação foi arrumada pelo morador do bairro, Senhor Adriano. Disse que a cidade está resolvendo em mutirão. O jovem Saulo disse que antes eram duas pessoas que faziam a vistoria do combate à dengue e que agora são oito pessoas. Considera gasto desnecessário. A Senhora Rosa disse que a Secretária de Educação deveria olhar mais pelos alunos como investir no esporte. Disse que seu sobrinho que está quase perdendo uma vista se esforça para trinar no Município de Juiz de Fora. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio perguntou se alguém poderia responder quem seria o secretário de esportes. Foi respondido que seria o Senhor Marcos Dornellas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que não, e que o Senhor Marcos Dornellas poderia está figurando como Secretário de Esportes e que o Município não tem um Secretário de Esportes. Disse que o Prefeito ainda não teve a competência de colocar alguém para assumir a Secretaria de Esportes. Disse que os Vereadores estão ficando esgotados com aquilo que seria de competência da Prefeitura e está caindo sobre os

Vereadores que não tem a responsabilidade de executar o que é de responsabilidade do Município e como disse o Presidente da Câmara: Nós fizemos os requerimentos e o Prefeito não executou. Disse que a questão da denúncia do ônibus, que foi feita pelos Vereadores Raimundo Salema Ribeiro e Davis Cristian de Landa, ressalta que foi o excesso de alunos dentro de um ônibus que fazia a rota de Coronel Pacheco para a comunidade de João Ferreira. Disse que o Município possui um ônibus que foi adquirido na gestão de Senhor Tarcísio, com a capacidade para 45 alunos e que da comunidade de João Ferreira para o Município voltariam 50 alunos e conseqüentemente 5 alunos estariam em pé, na parte da manhã. Disse que no horário de 11:30, o ônibus volta com os 50 alunos mais os alunos que residem no bairro Viola Nossa Senhora Aparecida no que somaria aproximadamente mais 20 alunos. Disse que o transporte com a capacidade para 45 alunos estaria transportando 75 alunos aproximadamente, isso que quando o transporte era o volks. Disse que o volks teve um problema e o diretor de transporte precisou substituir o ônibus por outro com a capacidade para 28 lugares onde os mesmos alunos tiveram que ocupar esse ônibus. Disse que apareceu uma carta anônima. E foi questionada a Secretária de Educação e o Diretor de transporte se os alunos continuariam no ônibus sem nenhuma condição sedo que a Prefeitura poderia fornecer dois ônibus. Disse que a partir de então quem cortou as caronas não foram os Vereadores. Disse que existe uma lei que proíbe carona em carro escolar, mas que no Brasil não são todas as leis que funcionam. Considera estranho que a lei onde proíbe carona em carro escolar, funcione no Município de Coronel Pacheco. Disse que para saber as necessidades do município não aparece ninguém. Disse que a população tem que ver o que é melhor para o Município e não Promotor de Justiça. Disse que antes do início ano letivo a Secretária de Educação teve uma reunião com os **motoristas e solicitou como** funcionariam os carros escolar, pois ela sabia que em outros Municípios não haviam caronas o que é lei e ela se respaldava. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio explicou aos moradores da comunidade, que o documento pedindo a volta das caronas e assinado pelos Vereadores é contra a lei, mas todos os Vereadores assinam um compromisso de estarem indo até o Prefeito e regularizar de certa forma onde a Secretaria de Saúde poderia trabalhar em conjunto com a Secretaria de Educação. Disse que muitas vezes pessoas que precisam ser atendidas pelo médico não podem comparecer devido à proibição da carona e que às vezes o carro está no Município e não comparece pôr às vezes não ter o motorista no momento. Disse que para tudo se tem uma desculpa. Considera que os pacientes já poderiam ter os nomes agendados para poderem ter o acesso ao carro escolar e que economizaria para o Município. Disse que o Estado está um caos, mas ninguém fala nada devido à política está aproximando. Disse que se o Município trabalhar em conjunto poderá economizar e que se uma precisar de um atendimento, porque não usar o mesmo transporte? Considera que o Prefeito Municipal cortou as caronas porque quis. Disse que nenhum Vereador denunciou e que não tem a pretensão de prejudicar ninguém. Considera ser uma jogada política. Disse que foi falado no grupo de WhatsApp que os Vereadores aprovaram 15% de aumento para os funcionários, o que é mentira. Disse ser preciso sentar e conversar com o Prefeito ele querendo ou não. Disse que as outras comunidades também foram prejudicadas com o corte das caronas. Disse que um motorista deu carona por conta própria, e foi denunciado. Disse que é preciso um trabalho em conjunto. Disse que as comunidades precisam ser ajudadas. Disse que a APAPE precisa ser ajudada. Perguntou aos Vereadores mais antigos o que o Prefeito repassou para a APAPE da verba que é destinada? Foi respondido que desde 2013 nada é repassado. Disse ser muito fácil jogar a culpa nos Vereadores e secretários, mas quem tem que assumir as responsabilidades do Município é quem assumiu como Prefeito e se não competência para assumir o cargo, peça licença. Disse que infelizmente o Município de Coronel Pacheco está parado há um ano e meio. Disse que criticaram a Gestão passada e

ainda não fizeram nada para melhorar. Assumi como Vereador, de está marcando uma reunião com o Prefeito para que possam trabalhar juntos e resolver a situação. Disse que vários secretários de Transporte já foram colocado e tirado do cargo. Disse que a Câmara trabalha corretamente e os Vereadores receberão o aumento, mas o aumento dos funcionários públicos ainda não chegou à Câmara para ser votado. Disse que os funcionários públicos não estão sendo valorizados. Disse que o Prefeito precisa ouvir a comunidade. O jovem Saulo considera a estrada muito importante e citou exemplos. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que o que for bom para o Município os Vereadores iram apoiar. Disse que jamais irá trabalhar contra a população. Disse que os Vereadores têm que assessorar o Prefeito e o Prefeito executar. Disse que em um Município de três mil e cem habitantes é muito pequena a participação. Disse que os Vereadores estão cumprindo o papel de Vereador. Sobre a questão da estrada da Senhora Fátima, disse que serão tomadas as providências. A Senhora Fátima disse que o Prefeito já passou pela estada e viu como está. O Vereador Eder Rodrigues Lopes comprometeu-se em reunir com os demais Vereadores para conversarem com o Prefeito para solucionar o problema das caronas. Disse que já solicitou que fosse colocado um monitor para acompanhar os alunos no carro escolar, mas a Prefeitura Municipal ainda não mandou o Projeto para a Câmara aprovar. Considera que se a Prefeitura investir nas atividades físicas estará ajudando na saúde das pessoas. Disse que o Município já possui algumas modalidades esportivas. Disse que possui a piscina que está parada. A Senhora Rosa disse que seu sobrinho pratica o esporte no município de Juiz de Fora porque ganhou uma bolsa, mas o pai do menino tem um gasto com as passagens. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que todos os requerimentos foram assinados por todos os Vereadores. Fez a leitura de alguns requerimentos solicitando melhorias para a comunidade de Ribeirão de São José, no ano de 2017. Disse que a Senhora Ana fez uma reivindicação e foi encaminhado um ofício para a OI. Fez a leitura do ofício enviado onde solicita uma linha de telefone comunitário para a comunidade de Ribeirão de São José. Disse que vem realizando algumas ações sociais no Município e se alguém estiver precisando de atendimento neurológico pode procurá-lo. Colocou-se a disposição de todos. A Senhora Ana disse que solicitou também o sinal de internet para a comunidade. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que o sinal de internet seria mais viável que o telefone comunitário. Explicou. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que conversou com um Vereador do Município de Piau onde foi dito que fizeram um projeto para a telefonia para o Córrego dos Almeidas e que fica no valor de sessenta mil reais para a instalação de uma torre de telefonia celular para atender somente três quilômetros. Disse que a comunidade de João Ferreira oito pessoas estão conversando para ver se conseguem instalar a internet com o Senhor Daniel. Disse que conversou com o Prefeito que está vendo uma internet do governo gratuita. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que já foi enviado para Brasília, mas onde atende somente as comunidades de Ribeirão de Santo Antônio, João Ferreira e Jardins do Continente e explicou o motivo pelo qual não atenderia a comunidade de Ribeirão de São José. O Vereador Rafael Alberto Mourão considera mais viável ver com o Senhor Daniel. Disse que a Secretária de Educação disponibilizou a funcionária Soninha para acompanhadas as crianças, mas considera errado porque ela é servente e está tirando de função. Disse que o ônibus “Titanic” em condições ruins estava sendo usado e foram conversar para pedir que fosse substituído. Disse que o sofrimento do Senhor Israel com a estrada não é de agora. Disse que segundo o Prefeito, quem é o responsável pelas estradas agora é o Senhor Jânio e o Senhor José Macedo irá para a oficina controlar peças de carro e horas. Disse que gosta muito do Senhor José Macedo como pessoa, ma como Secretário deixou a desejar. Disse que uma pessoa caiu de moto em um dos buracos da estrada. Disse que a Prefeitura tem patrol, retro e caminhões que podem arrumar as estradas. Disse que arrumaram a estrada da

comunidade de Ribeirão de Santo Antônio, mas não conservaram. Falou com o Jovem Saulo que ele deve votar sim, mas com consciência. Disse que agora fala que com Edelson é diferente. Disse que entrou na política pelo seu pai que gostava muito de ajudar as pessoas. Disse que já foi solicitada a retirada do entulho do muro da igreja que caiu e não foi retirado. Pediu ajuda para a realização da cavalgada da comunidade. Disse que a Prefeitura pode retirar o entulho, mas o muro não será feito porque o PROAMO está parado. Disse que gosta do Senhor Marcos Antônio, mas como diretor do PROAMA deixou a desejar. Disse que a casa da Alessandra está parada. Disse que vai chegar ao ponto de ter que levar o caso para a justiça. Disse que o prefeito deveria estar na reunião para ouvir a comunidade, mas nem nas reuniões no Plenário ele comparece. Disse que o Senhor Jânio parece que vai trabalhar bem, está demonstrando preocupado. Disse que a Secretária de Educação pode até ter os problemas, mas está sendo travada. Disse que conversou com a Senhora Rose, conselheira Tutelar para saber qual seria a ultima sugestão sobre a criança que não estaria frequentando a escola por não ter se adaptado, uma vez que já teriam conversado com o Prefeito e com a Secretária de Educação. Disse que segundo ela não poderia fazer nada. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que deveria mandar o caso para a justiça. Disse que irão tentar de outra forma e depois com a promotora. Disse que já tem quatro meses que está faltando medicamentos no posto de saúde. Disse que levou uma moradora para fazer uma perícia e a moradora foi apressar um medicamento porque no posto de saúde não tinha. Disse que tem quatro postes próximos a igreja e que estão todos apagados. Disse que os redutores de velocidade não foram construídos. Falou sobre o mata burro que não foi colocado no local, a água que foi solicitada a análise, não foi feita. Disse que o doutor Júlio atende os pacientes dentro da igreja e o cômodo solicitado não foi construído. A Senhora Ana disse que quando o Prefeito foi pedir voto falou que não era para pedir emprego porque a Prefeitura não é cabide de emprego. E disse que faria um cômodo para o médico poder realizar as consultas. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que já tem um cômodo iniciado onde funciona como barraca para as festas e que é só terminar de arrumar. Disse que devem observar bem antes de votar. Disse que foi até a piscina do Município e se deparou com cinco pessoas nadando. Disse que o local não está cercado e que tem crianças indo sozinhas para o local. Disse que a profundidade da piscina não dá para o tipo de aula para o professor que foi contratado. Disse que são muitas pessoas trabalhando e poucas ações. Disse que já foi na Prefeitura na parte da manhã e nunca viu o Prefeito. Fez a leitura de uma resposta de um requerimento enviado. Disse que o diretor de Agricultura está trabalhando direito, mas não tem um carro para ele ir até os locais. Disse que a análise da água não foi feita. Disse que para a comunidade de Ribeirão de Santo Antônio será pedido um projeto para o tratamento da água antiga e se a Prefeitura não fizer, irá chama a comunidade para fazer em conjunto e poderá usar o mesmo projeto na comunidade de Ribeirão de São José. O Vereador Ramon Teixeira Barbosa disse que já solicitou através de requerimentos, mata burros para a comunidade, mas ainda não foi atendido e que tentou mata burros com linha de trem, mas que não dá certo. Disse que a Prefeitura tem muitos funcionários e que deveriam enxugar um pouco a folha de pagamento e deixar quem realmente quer trabalhar. Colocou-se à disposição da comunidade independente de ser Vereador. O Vereador Helder Campos Camilo disse que já acompanhou muito o Prefeito, mas que no momento não está conversando muito com ele. Considera que o Prefeito deve acordar cedo e andar pelas comunidades. Disse que já está na política a três mandatos. Falou sobre o requerimento que fez solicitando menos gasto com festas. Disse que foi proibido de andar com o Prefeito por falar as verdades sobre o que estaria acontecendo. Disse que os nove Vereadores estão a favor da comunidade e contra algumas atitudes do Prefeito. Disse que foi até a comunidade no carro escolar junto com os alunos para ver a situação da comunidade e que no dia

seguinte foi denunciado por estar no carro escolar. Disse que precisa da comunidade e não do Prefeito. Disse que buscou em Belo Horizonte o telefone que foi instalado na comunidade a uns anos atrás. Disse que o que a comunidade precisar sempre irá ajudar como sempre ajudou. Disse que já bateu escória sozinha na estrada. Disse que muitas pessoas vão trabalhar no Município de Juiz de Fora e que fica chateado por não ter mais a carona. Disse que se fosse Prefeito iria provar que a carona precisa existir. Disse que o adesivo PAC 2 foi retirado da patrol pela administração passada, explicou o motivo. Disse que as pessoas precisam se unir para melhorar as coisas. Disse que a Prefeitura recebeu no ano de 2017 um valor de aproximadamente doze milhões. Disse que muitos Secretários não olham para ele por querer que elogie o Prefeito. Disse que um Secretário da Prefeitura tem um salário muito bom de três mil e quinhentos reais. Disse que está fiscalizando os salários e que tem pessoas que o salário seria de mil reais e recebe três mil, duzentos e cinquenta reais. Considera que os problemas vêm de muitos anos. Disse que se fosse prefeito em um ano administraria a Prefeitura. Disse que sua filha estuda no Município de Juiz de Fora e que foi expulsa da Escola de Coronel Pacheco por problemas políticos. Disse que o Município de Coronel Pacheco falta uma boa gestão. Disse que uma moradora estava precisando de um carro para ir para a residência e se dispôs em ajudá-la. A Senhora Ana disse que no momento só queria que as caronas fossem liberadas, pois muitas pessoas necessitam ou que disponibilizassem um carro com hora marcada para buscar os moradores que precisassem ir até o Município para resolver os problemas. O Vereador Helder Campos Camilodisse que se sentiu humilhado por ter sido denunciado por entrar no carro escolar para ir até a comunidade ver as necessidades. Colocou-se à disposição de todos e pediu que olhassem bem em quem irá votar em 2020. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos não quer defender nenhum Prefeito e que passam as gestões e a comunidade continua do mesmo jeito. Disse que os requerimentos são encaminhados. Considera que o Prefeito deveria comparecer às reuniões. Disse que a Câmara está à disposição de todos. Disse que irão levar todas as reivindicações ao prefeito. Disse que a estrada está ruim mesmo. A Senhora Fátima disse que com as quimioterapias nem sempre está bem e que tivesse dependendo do SUS já teria morrido. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que a Prefeitura tem todo o maquinário para arrumar as estradas. A Senhora Rosa o porquê que a farmácia do posto de saúde do Município que não funciona mais aos finais de semana e a noite. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro falou que a Prefeitura recebeu um valor de cento e trinta e cinco mil reais de IPVA. Considera que esse valor daria para arrumar todas as estradas. Disse que no Plano de governo, o Prefeito fala da valorização do funcionalismo público, e que está fazendo o contrário. Disse que até o presente momento o Prefeito não manifestou sobre o aumento dos funcionários. Disse que o Prefeito gastou um valor de cem mil reais com o carnaval onde teve uma barraca vip com churrasqueira e carnes de primeira qualidade. Disse que o posto de saúde infelizmente continua sem medicamentos. Disse que o Senhor Jânio assumiu como Secretário e se dispôs em ajudar. Disse que faltou planejamento do Prefeito em a licitação para o posto de gasolina e esqueceu os medicamentos. Disse que no início do ano o Prefeito não queria liberar o ônibus para levar os estudantes que fazem faculdade no Município de Juiz de Fora. Disse que tiveram que conversar com a chefe de gabinete para que o ônibus fosse liberado. Disse que todos os pedidos serão encaminhados. Disse que irá conversar com o Senhor Jânio e pedirá uma atenção para a estrada próxima a residência da Senhora Fátima. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que questionou a Secretária de Saúde sobre as três pessoas que trabalham na farmácia do posto de saúde e o porquê que não funciona aos finais de semana e a noite. Considera que sendo três funcionários deveria fazer um rodízio aos finais de semana. Disse que segundo a Secretária de Saúde, as pessoas que trabalham na farmácia não querem trabalhar aos finais de semana. O Vereador Rafael Alberto Mourão

esclareceu que só uma pessoa é farmacêutica e a outra é técnica e não pode atender. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que nesse caso deveria demitir e contratar mais dois farmacêuticos para atender aos finais de semana. Disse que na sexta-feira Santa tinha médico, mas as farmácias do posto de saúde e a do Município estavam fechadas. Disse que sobre o aumento que 15% que esta sendo falado é uma grande mentira. Disse que o salário dos Secretários, Prefeito e Vice, Vereadores quem decida são os Vereadores. Disse que a revisão do governo é de 1,87%. Disse que a revisão da Prefeitura ainda não chegou à Câmara. A Senhora Ana considera que os funcionários contratados que querem decidir o que fazer. Acha falta de autoridade dos chefes. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que pede os benefícios não é pelos votos e sim pelas pessoas que merecem e não pela quantidade de voto que tem em cada local. A Senhora Ana considera que a comunidade não é atendida por ter poucos votantes. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que houve casos do candidato perder as eleições por um voto. Disse saber da dificuldade dos moradores por falta de carona. Disse que o próprio morador da comunidade denunciou o motorista que deu a carona. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que ficou sabendo que tinha morador vigiando o motorista Wilson para saber se ele estaria dando carona. Convidou a todos para o sorteio de prêmios da APAPE que será realizado no domingo próximo às 14 horas. Não havendo mais oradores e cumprida à finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerraram os trabalhos às 21hs: 00min. Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Fagner Florêncio dos Santos-Vice-Presidente e Helder Campos Camilo – Secretário. Coronel Pacheco, 09 de abril de 2018.